

## ATA Nº 05 /2013 - CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

No dia um de agosto de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos reuniram-se na sala de reuniões do Cis – Comcam (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão) membros do Conselho Curador e representantes do Consórcio, de Campo Mourão e do Hospital Santa Casa para discutirem a respeito do Plantão de Urgência e Emergência da Santa Casa, COMSUS (Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde) e assuntos gerais. Nilda – Coordenadora Geral do Cis – Comcam, inicia a reunião cumprimentando os presentes e apresentando a nova Secretária Municipal de Saúde de Luiziana e membro do Conselho Curador, Senhora Terezinha Xavier Pol. No primeiro assunto da Pauta: **Plantão de Urgência e Emergência da Santa Casa** – Nilda comunica que a Presidente do CRESEMS (Conselho Regional dos Secretários Municipais de Saúde da 11ª Regional de Saúde – PR), Cristiane M. Pantaleão, solicita que os Secretários Municipais de Saúde utilizem o email do CRESEMS para fazerem as reclamações e sugestões a respeito da Santa Casa e demais situações que aparecerem. Informa também que o Contrato da Santa casa já está pronto, já foi assinado e já foram repassados os R\$100.000,00 (Cem mil reais) para o Hospital. Célia Borges Tonelli – Secretária Municipal de Saúde de Rancho Alegre não concorda em ter tirado as especialidades médicas do contrato. Os secretários em geral questionam a respeito da falta de profissionais ortopedistas na Santa Casa. Márcio Alencar – Representante da Santa Casa de Campo Mourão, diz que os recursos financeiros disponibilizados ao Hospital ainda não conseguem manter a Santa Casa. Célia informa que os ortopedistas que vem de fora não estão querendo ficar porque há um boicote dos ortopedistas de Campo Mourão que não permitem o trabalho desses profissionais. Márcio confirma a situação e diz ainda que um ortopedista não aceitava paciente do outro gerando transtornos e, portanto a desistência desses profissionais de fora em atenderem em Campo Mourão. Diz ainda que Campo Mourão tem 16 (dezesesseis) ortopedistas, desses somente 4 (quatro) querem ficar com o plantão e mesmo assim ainda não conseguem firmar uma rotina de atendimento, pois um pode em um dia mas não pode no outro e por ai vai. Célia diz que sem ortopedista não tem Urgência e Emergência na Santa Casa. Márcio afirma que não tem como firmar um compromisso com os plantonistas e depois não poder pagá-los, e que a proposta da Santa Casa é reduzir o plantão para ter



condições de pagar os médicos. Célia adverte que não adianta os municípios tentarem estruturar um serviço que não tem condições de ir para frente, e que o correto seria parar de repassar dinheiro para a Santa Casa. Nilma Ladeia de Carvalho Dias – Diretora da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão diz que todos os profissionais que vem de fora atender no nosso município os profissionais daqui botam estes pra correr, pois há um complô entre eles e com isso denigre a imagem da Santa Casa. Célia repreende que Campo Mourão não tem mais condições de ser referência para os 24 (vinte e quatro) municípios e que a questão não é só financeira e sim por que não temos condições nem estrutura. Nilma coloca que tem que sentar com os municípios novamente para ver se Campo Mourão vai ser referência ou não e o gestor tem que sentar com os ortopedistas e ver se eles vão dar conta do serviço ou não. Célia diz que vai chegar dezembro e vai ser a mesma novela de sempre, então é momento de exigir do Estado referência para os municípios, pois ela não considera nem o INCAM como referência de Oncologia. Márcio diz que Paranavaí já esteve na mesma situação que Campo Mourão, mas que lá culturalmente os médicos pensam diferentes e procuraram levantar a Santa Casa e que aqui em Campo Mourão os médicos querem afundar o hospital. Nilma afirma que a partir do momento que Campo Mourão não for mais referência a Santa Casa só tem a perder e que o correto seria tirar tudo de Campo Mourão, a Urgência e o Eletivo. Célia questiona como nós gestores vamos chegar aos nossos prefeitos e dizer que temos que pagar o plantão, mas que não temos ortopedistas. Nilda coloca que nesse último cálculo que foi realizado alguns municípios questionaram, pois houve um grande aumento no pagamento destes e agora como vai dizer para o município que não tem ortopedista atendendo na Santa Casa. Célia solicita que seja elaborado um documento pelo CRESEMS, oficializando a situação e envia-lo para a prefeita de Campo Mourão e para a Secretaria Municipal de Saúde e também enviar um ofício para o Estado para que este redefina a referência de Urgência e Emergência. Célia reforça para Luiz Marcos – Diretor do Hospital Santa Casa, que fazer Urgência e Emergência sem ortopedista não tem condições e que os municípios estão sem referência, e questiona o quê a Santa Casa vai ter de referência e porque a Santa Casa suspendeu atendimento. Luiz Marcos contesta que o primeiro motivo da suspensão foi à falta de profissionais para realizar atendimento e o segundo foi devido à readequação dos recursos, porque o hospital não tem condições financeiras então tem que gastar o que recebe e com isso foi elaborado outra planilha readequando os recursos e que o impacto dessa medida não foi bem aceito pelos profissionais. Luiz Marcos coloca que não é interesse da instituição fechar o



Pronto Atendimento e que a medida de suspensão foi emergencial sendo que no prazo de 30 (trinta) dias vão sentar e ver a situação da ortopedia. Nilda questiona como vai ficar o atendimento nesses trinta dias. Célia reclama que vão ser repassados os RS100.000,00 (Cem mil reais) para o hospital e que os municípios vão enviar seus pacientes para onde. Luiz Marcos solicita aos secretários para irem atrás do Gestor Municipal e também do Estado, pois os médicos se posicionaram que não vão atender. Nilma conversa com Patrícia Dallage Chandoha Busquim por telefone e diz que esta lhe informou que o Pronto Socorro tem ortopedista, mas não tem anestesista. Coloca ainda que a raiz do problema não está sendo resolvida e que a Gestão de Campo Mourão tem que tomar uma atitude. Célia em conversa com demais secretários confirma que o Hospital Santa Casa não está somente sem ortopedista, mas também não tem Neurologista, Cardiologista, Urologista e Nefrologista, e questiona o que hospital tem de referência então. Célia solicita para Nilda fazer a convocação do CRESEMS para terça-feira 06 de agosto as 09h00min horas da manhã na 11ª Regional de Saúde para tratar a respeito da situação da Santa Casa. No segundo assunto da Pauta: **COMSUS** – Nilda esclarece de modo geral para os presentes o que seja o Programa e que a princípio este funcionária dentro do Consórcio, mas que devido ao espaço físico do Cis – Comcam não ser adequado decidiu-se fazer uma mudança no Plano de Aplicação transferindo o Risco Intermediário e Alto Risco para uma casa de atendimento a gestante (Centro Mãe Paranaense) alugada com recursos do Programa. Nilda informa que para o atendimento na casa o Cis – Comcam vai ceder um ginecologista, um pediatra e um psicólogo; a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão vai ceder um ginecologista, um médico do Estado, uma enfermeira e uma auxiliar e a Santa Casa vai ceder uma recepcionista para 08 horas por dia e uma nutricionista para 4 horas por dia. Comunica também que na sexta-feira dia 02 de agosto às 10h30min da manhã haverá inauguração do Centro Mãe Paranaense e que na ocasião também serão entregues equipamentos para o Consórcio e computadores para municípios da região. Célia solicita que o horário de atendimento dos profissionais se adequem com os horários que os municípios enviam seus pacientes para Campo Mourão. Nilda avisa que já enviou os ofícios a respeito dos glicosímetros para os secretários e que estes também vão ser para a casa. Greice diz que na próxima reunião vai apresentar o número estimado de gestantes. Nilda avisa que o micro-ônibus do Linha Saúde estará passando também pela casa e informa que a recepcionista vai ficar responsável pelo atendimento ao público e a enfermeira se responsabilizará por todo o restante. Comunica também que esteve em



Curitiba conversando do a Juliana da SESA que passou sobre a demanda da Psiquiatria é foi informada que podemos pagar também com o COMUS, porque o mesmo também contempla a saúde mental, conseguindo então que a Dra Nancy atenda duas vezes por semana as consultas já estão disponíveis no sistema.No terceiro e último assunto da Pauta: **Assuntos Gerais** – Divonsir Secretário Municipal de Saúde de Terra Boa Solicitou se era possível fazer as cotas para cada município, O Controlador Interno do Cis –Comcam Ademir Proença informou que se for aprovado por todos pode ser feito, mas não da maneira que o Divonsir solicita.Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às doze horas, da qual lavrou-se a presente ata,por mim Francieli Maria dos Reise será assinada por todos os presentes.



## CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - COMCAM

LISTA DE PRESENÇA - CONS.CURADOR LOCAL : SALA DE REUNIÃO CIS-COMCAM  
DATA: 01/08/2013 (09:00 HORAS.)

Nome	Municípios	Assinatura
CLAUDIO LAIA MENDES (Titular)	Altamira do Pr.	
MARCIA ELIANA REZENDE (Suplente)	Araruna	
NISSIA APARECIDA FERREIRA RENIZ (Suplente)	Farol	
LEONICE SERAFIM DA SILVA (Suplente)	Goioerê	
ELISA BITAR SAAB (Suplente)	Iretama	
NATALIE SUZANO PRADO (Suplente)	Janiópolis	
TEREZINHA XAVIER POL (Titular)	Luiziana	
PAULA DENISE ROTTA	Mamborê	
VALDO ANTONIO OLIVEIRA BOANOVA (Suplente)	Peabiru	
WILLYAN ROMERO (Titular)	Quinta do Sol	
CELIA BORGES TONELLI (Titular)	Rancho Alegre	
DIVONSIR LIMA DE SOUZA (Titular)	Terra Boa	
NILMA LADEIA DE CARVALHO DIAS	11º R. de Saúde	
CRISTIANE M. PANTALEÃO	Cresems	

Nome	Municípios	Assinatura
MARCOS ALEXANDRE	cm	
ROSELIANA MARQUES DE SOUZA SOUZA	cm HSC	
CIRACE KELLY DO MENDES	11º RS	